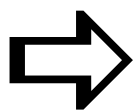


# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

## Estação Pinheiros inaugurada com 3 anos de atraso e 9 mortes



### **Reflexo da irresponsabilidade com a população e com o dinheiro público**

A concessão da Linha 4 para o setor privado em 2006 reflete a negligência com os serviços públicos.

Nesta Parceria Público-Privada (PPP), que custou US\$ 1,26 bilhão, o governo bancou 73% do investimento, ficando só os 27% para as empresas privadas que formam o Consórcio Via Amarela (CCR).

Mas até mesmo essa parte do setor privado foi financiada

pelo fundo garantidor do Estado de São Paulo.

Como se não bastasse a empresa ter que desembolsar quase nada, através da PPP, o governo ainda paga para garantir um faturamento mínimo para essa empresa.

Caso a entrada de usuários não atinja uma meta, a diferença é paga ao Via Amarela com dinheiro público. O setor privado está com lucro garantido, não perde nada.

Nesse presente de “pai para filho”, a obra já causou nove mortes e vários outros acidentes. Esta linha está há 12 anos em construção, sendo 8 anos só em obra, e até hoje não atende a população como deveria. Funciona em horário restrito, somente com duas estações, e cobra a mesma tarifa de R\$ 2,90.

***Definitivamente, a privatização não interessa para a população!***

## **Transporte coletivo e estatal para garantir o direito da população!**



Os governantes estão privando a população de seu direito ao transporte, por conta da alta tarifa e do distanciamento do transporte de massa de alta capacidade (metrô e trens) das periferias da cidade e da região metropolitana.

São Paulo deveria ter cerca de 200 quilômetros de metrô, mas, mantendo a média de construção de 2 km/ano, só atingirá esta meta em 65 anos. É uma completa irresponsabilidade com a população.

Além disso, tentam privatizar as linhas de

metrô e de trens, repassando o seu dever de atender a população para empresas que só estão interessadas no lucro, e não em prestar serviços com qualidade.

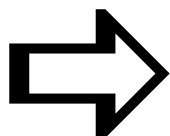
Reivindicamos que o governo do estado cumpra seu dever de fornecer um transporte público, estatal e de qualidade, e não o transfira para uma empresa privada, como a da Linha 4 – Amarela, que não tem condições de atender a população e operar o sistema com a mesma qualidade e segurança, como ocorre nas outras linhas operadas pela Cia. do Metropolitano – Metrô, e pela CPTM, que são empresas estatais.



**Sindicato dos Metroviários de São Paulo**

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

**Investindo R\$ 5 bilhões ao ano, o governo completaria uma rede de 200 km de metrô em 4 anos**



**O governo do estado está gastando cerca de R\$ 21 bilhões para construir o rodoanel, e o governo federal vai construir o trem bala a um custo que gira entre R\$ 33 e R\$ 55 bilhões. Isso demonstra que o problema não é dinheiro, mas falta de compromisso com o transporte coletivo de massa.**

## **Desastre da estação Pinheiros: Uma tragédia anunciada**

**A**s obras da Parceria Público-Privada (PPP) da Linha 4 foram realizadas por um contrato chamado “turn key”, como se fosse a compra de um “pacote fechado”.

O resultado disso é que quanto menos investir na infraestrutura da obra, mais a construtora lucra.

Essa foi a causa da tragédia que tirou a vida de sete trabalhadores no acidente de 12 de janeiro de 2007.

Essa linha não foi construída diretamente pelos técnicos do Metrô. O máximo que eles puderam fazer foi uma fiscalização limitada.

Mesmo assim, entre

maio de 2005 e dezembro de 2006, constataram 46 irregularidades e o uso de “material de qualidade questionável”. No entanto, nada foi feito, porque o lucro estava acima da qualidade do serviço.

O resultado disso todos nós conhecemos: acidentes, trabalhadores mortos e casas destruídas.

**“ O Sindicato dos Metroviários de SP reivindica que o governo do Estado construa um monumento em memória daqueles que perderam a vida nos acidentes da obra da estação Pinheiros ”**



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 – Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Ciro Moraes dos Santos. **Revisão:** Marcela F. Oliveira, MTb.45.247-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. MTb 25.888-SP. **Fotolito e Impressão:** Herculano Falcão. Data: 14/05/2011. Páginas na Internet: <http://www.metroviarios.org.br>